



G – 7

ESCALA DE EXPERIÊNCIAS POSITIVAS E NEGATIVAS NO TRABALHO

Laila Lopes Freitas (acadêmica), Dra. Helenides Mendonça (orientador).
Curso de Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

O estudo realizado lida com o bem-estar como um tema da saúde visto em um aspecto positivo. A partir do contexto universitário e baseado no trabalho do docente, foi validada uma medida de bem-estar criada por Diener, Tov, Choi, Biswas-Diener, Wirtz, Kim-Prieto & Oishi (2010). A Escala de Experiências Positivas e Negativa é uma medida que avalia experiências e sentimentos positivos e negativos de forma geral, baseado nas últimas quatro semanas. A escala foi analisada a partir de uma amostra de 514 professores universitários brasileiros. A medida é dividida em duas subescalas, uma delas avaliando experiências positivas (6 itens) e outra avaliando experiências negativas (6 itens), totalizando em 12 itens. A diferença entre a pontuação negativa e a pontuação positiva resulta no equilíbrio entre os afetos positivos e negativos. Para validar a escala em uma versão brasileira, foram realizados uma análise fatorial, análise de confiabilidade e em seguida foi feita uma correlação com outras medidas de bem-estar, a escala de felicidade subjetiva e a escala de florescimento. O resultado constatou uma escala com dois fatores, boa propriedade psicométrica e também mostrou sua validade convergente.

Palavras-chaves: 1) bem-estar; 2) experiências positivas; 3) experiências negativas.

Apoio: Bolsista CNPq.